



**VIII Feira de Ciências e Tecnologia do Município de Senhor
do Bonfim e do Território de Identidade do Piemonte
Norte do Itapicuru**

18 de outubro de 2024



Sisal Artesanal: Desenvolvimento Sustentável e Valorização Cultural

Ana Julia Batista Souza¹, Daniel da Silva dos Santos, ¹ Iago da Silva Barbosa¹, Michele Batista da Silva¹,
Carolina Silva Carvalho Costa², Fátima Vieira dos Santos².

(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim. (2)
Colégio CECAT Centro Educacional Comunitário da Associação de Tiquara Campo Formoso, BA.
Carol2020carvalho@gmail.com

Categoria:	<input checked="" type="checkbox"/> Fundamental	<input type="checkbox"/> Médio/Técnico	<input type="checkbox"/> Subsequente
Forma de apresentação:	<input checked="" type="checkbox"/> Exposição	<input checked="" type="checkbox"/> Painel	<input type="checkbox"/> Maquete <input type="checkbox"/> Outro
Cidade:	Senhor do Bonfim		

Resumo:

O sisal é, uma planta de grande importância para regiões semiáridas, como o nordeste do Brasil, onde sua capacidade de prosperar com pouca água é uma vantagem significativa. A fibra de sisal, por sua vez, se destaca como um material sustentável, alinhado às demandas atuais por práticas ecológicas e responsáveis. O reaproveitamento de resíduos, como o caule e as folhas, para produzir biocombustíveis ou adubo, reforça ainda mais essa característica sustentável. A versatilidade da fibra de sisal é outro ponto chave. Com a crescente demanda por produtos sustentáveis, o sisal tem potencial para se consolidar como uma escolha preferencial em mercados que buscam reduzir o impacto ambiental. O impacto social do cultivo de sisal também não pode ser negligenciado. O setor gera empregos e oportunidades de desenvolvimento em áreas rurais economicamente vulneráveis, contribuindo para a inclusão social e a melhoria das condições de vida. O fomento à produção de sisal, portanto, não apenas apoia a economia local, mas também promove um ciclo de desenvolvimento sustentável em comunidades rurais. O futuro do sisal parece promissor, pois tanto empresas quanto consumidores estão mais atentos à importância de adotar práticas sustentáveis. Investir no sisal é apostar em um modelo de economia circular que oferece benefícios tanto para o meio ambiente quanto para a sociedade, promovendo um futuro mais responsável e ecológico.

Palavras-Chave: Material ecológico; Tradição e inovação; Renda familiar.

Referências:

Gonçalves, E. M. (2010). *O Sisal e o Desenvolvimento Sustentável: Uma Análise da Cadeia Produtiva no Semiárido Brasileiro*. Editora UFBA.

Sampaio, J. P. (2017). *Sisal no Nordeste: Perspectivas Sustentáveis para o Desenvolvimento Regional*. Editora da Universidade Federal de Sergipe.